

Niterói do Sec. XXI  
Relatórios de Visita.

2ª via



RELATÓRIOS DAS VISITAS REALIZADAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS E  
ENTIDADES PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES E DADOS

RELAÇÃO DAS VISITAS REALIZADAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES E DADOS SOBRE NITERÓI.

- 1 - IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Mapotecas
- 2 - Serviço Geográfico do Exército
- 3 - PMN - Cadastro Técnico da Secretaria de Fazenda
- 4 - IBPC - Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural
- 5 - SECPLAN - Secretaria de Estado de Planejamento
- 6 - CIDE - Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro
- 7 - Palestra "Lagoa de Piratininga", por Werther Holzer
- 8 - SEDUR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano
- 9 - UFF - Universidade Federal Fluminense/Instituto de Geociências
- 10 - CEHAB - Companhia Estadual de Habitação - RJ
- 11 - Biblioteca Municipal de Niterói
- 12 - UFF - Universidade Federal Fluminense/PATAE - Programa de Assistência Técnica e Assessoria Empresarial
- 13 - PMN - Secretaria de Obras e Serviços Públicos
- 14 - Palestra "Parque Estadual da Serra da Tiririca", por J. Antônio Pontes
- 15 - SEAF - Secretaria de Estado de Assuntos Fundiários e Assentamentos Humanos
- 16 - INEPAC - Instituto Estadual de Patrimônio Cultural
- 17 - Biblioteca do Metrô-RJ
- 18 - DER - Departamento de Estradas de Rodagem
- 19 - UFF - Universidade Federal Fluminense/NEPHU - Núcleo de Estudos e Pesquisas Habitacionais e Urbanas
- 20 - CERJ - Companhia de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro
- 21 - Escritório Wit-Olaf Prochnick
- 22 - FEEMA - Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente
- 23 - DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
- 24 - PMN - Secretaria de Bem Estar Social
- 25 - CERJ - Companhia de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro
- 26 - PMN - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente
- 27 - CERJ - Companhia de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro
- 28 - Biblioteca da Câmara Municipal de Niterói
- 29 - Biblioteca do IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal
- 30 - PMN/Secretaria de Obras e Serviços Públicos/Sistema Viário
- 31 - PMN/Secretaria Municipal de Educação
- 32 - EMATER/Rio - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento)
- 33 - INPH - Instituto Nacional de Pesquisas Hidrográficas
- 34 - SECTRA - Secretaria Estadual de Transportes
- 35 - PMN/Secretaria Municipal de Fazenda
- 36 - PMN/Secretaria Municipal de Saúde
- 37 - IBPC - Instituto Brasileiro de Preservação Cultural (Coordenação Regional)
- 38 - CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

- 39 - SERLA - Superintendência Estadual de Rios e Lagoas
- 40 - PMN/Secretaria Municipal de Saúde
- 41 - Tribunal Regional Eleitoral (Diretoria de Informática)
- 42 - DETRO-RJ
- 43 - PMN/Secretaria de Obras e Serviços Públicos/Sistema Viário
- 44 - Visita de Reconhecimento à Niterói com Jefferson Martins (UFF/SERLA)
- 45 - SERLA - Superintendência Estadual de Rios e Lagoas
- 46 - FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
- 47 - PMN/Prefeitura Distrital de Itaipu
- 48 - CLIN - Companhia de Limpeza de Niterói
- 49 - ENITUR - Empresa Niteroiense de Turismo
- 50 - TELERJ - Companhia Telefônica do Estado do Rio de Janeiro
- 51 - Instituto Nacional de Meteorologia

RELATÓRIOS DAS VISITAS

RELATÓRIO DE VISITA AO IBGE - MAPOTECAS

ROMAY CONDE GARCIA em 05.12.90

1. Visconde de Niterói (Mangueira)

Setor de Pesquisas - Biblioteca

Não trabalha com mapas.

2. Rua Paulo Fernandes, 24 (Praça da Bandeira)

Biblioteca

Não tem cartas de Niterói

3. Av. Franklin Roosevelt, 146

Serviço de Vendas

Trabalha com as cartas do Exército desde a ditadura, onde certas áreas como Niterói eram consideradas confidenciais, de competência exclusiva daquele órgão

RELATÓRIO DE VISITA AO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

ROMAY CONDE GARCIA em 05.12.90

Contato: Sargento Pandolfi e Sargento Damião

Material: Cartas de Niterói (total de 2 para compor o Município)  
Conversamos a respeito da possibilidade de ampliação,  
que seria feita em Gonoflex Film, onde o arruamento  
sairia em preto, mapa com dimensões de 1,28 x 1,50 m.  
O preço da carta: 9,84 BTN  
O preço do serviço de ampliação: Cr\$ 40.415,00

Segundo Sargento Pandolfi a DHN (Diretoria de Hidrogra-  
fia e Navegação) situada na Ponta da Armação, Rua Jaceguai s/nº  
em Niterói, tel.: 717.0073, teria cartas náuticas da orla.

RELATÓRIO DE VISITA AO CADASTRO TÉCNICO DA SECRETARIA DE FAZENDA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

Rua da Conceição, Palácio Araribóia, 3º andar

ROMAY CONDE GARCIA em 10.12.90

Contato: Marcelo Landu - Chefe do Cadastro

- Fundador - Ferdinando de Moura Rodrigues
- Metodologia do IBAM
- Atualiza segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo
- Base: Serviço Aerofotogramétrico da Aeronáutica (1975) e mapa da FUNDREM, 13.10.77.
- Material: - Mapa Base;
  - Plantas de referências na escala 1:5000, subdivididas em quadras, segundo distritos;
  - Plantas das quadras, escala 1:1000;
  - Aerofotos da Aeronáutica, escala 1:5000;
  - Trabalho sobre sistema viário, realizado na administração do Prefeito Ivan Barros, 1974. Introdução escrita, vegetal copiativo sobre foto, antes da inauguração da ponte. Contem a Lagoa de Piratininga sem a ocupação das margens. Propostas alternativas de transporte.



RELATÓRIO DE VISITA A 6a. D.R. DO IBPC - INSTITUTO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

ELIANE FAERSTEIN em 11/12/90.

- . conversa com José Anchieta Leal (coordenador de estudos urbanísticos e ambientais);

e Mauro Pazzini

- . Foram listados todos os bens tombados a nível federal
- . Também há mapa com localização dos bens tombados (não foi copiado) (a base utilizada é a da FUNDREM)
- . há 3 bens tombados que tem "área de entorno" definida:
  - acervo arquitetônico e paisagístico da Ilha da Boa Viagem: decreto 3701/82
  - Forte da Gragoatá - decreto 3705/82
  - Museu Antonio Parreiras: decreto 3700/82

Obs. 1 - As cópias dos decretos estão no IBAM.

- . há gabaritos definidos para imóveis localizados nas vizinhanças do imóvel sito a Rua Presidente Domiciano, nº 185 (Solar do Jambeiro)

Obs. 2 - A cópia do desenho está no IBAM.

- . deve ser verificada a legislação municipal de proteção como, por exemplo, APAS.

- Mauro Pazzini indicou: Centro Comunitário S. Francisco  
Caixa Postal 1.200  
S. Francisco - 24250  
presidente: Dr. Cláudio Tarquino  
Tel (res) 711-6686
- A Duna Grande está em processo de tombamento. Atualmente a proteção que há pe o Decreto 3924/67 que protege dunas no território nacional como um todo.
- Indicação de trabalho a ser lido: Bens Culturais de Itaipu, elaborado pelo IBPC. Há cópia na Prefeitura.

RELATÓRIO DE CONVERSA COM LUCIA HELENA NASCIMENTO, DA SECPLAN-  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO

ELIANE FAERSTEIN em 11/12/90

- Lucia Nascimento informou que atualmente a SECPLAN cuida apenas de orçamento, não havendo material de nosso interesse
- indicação na FEEMA: Roberto Adler (tel. res. 285-4856)
- Lúcia Nascimento é moradora de Niterói e acha que muitos profissionais ligados à área de arquitetura e planejamento urbano, moradores de Niterói, estão interessados em participar da discussão sobre o Plano Diretor. Ela já participou do grupo "VIVA NITERÓI", formado há mais ou menos 3 anos e que parece estar desativado no momento.

Indicação de pessoas: Anibal (ex-Secretário de Cultura)

Satiê Mitzubuti (vereadora e (?) ex-Secretária de Educação)

Adir (arquiteto e vereador)

Silvia Butels (está trabalhando no COS-IBAM e participou do grupo VIVA NITERÓI)

Emílio (filósofo e professor da UFF, desenvolveu trabalho de coleta seletiva de lixo no bairro de S. Francisco)

- . Na FEEMA , procurar Roberto Adler.
- . Lúcia Nascimento está interessada em participar de reuniões e colaborar na articulação de discussões sobre o Plano diretor entre profissionais da área de arquitetura e planejamento urbano. Ela acha que há muitos profissionais que podem e estão interessados em contribuir e que o trabalho do IBAM pode ser um "elemento propulsor" para juntar estas pessoas.

RELATÓRIO DE VISITA AO CENTRO DE INFORMAÇÕES E DADOS DO RIO DE  
JANEIRO - CIDE

Rua do Carmo, 27/4º andar

RUTE TOBAL BARRETO em 11.12.90

Contato: Alexandre Monteiro de Oliveira

- . O CIDE elabora o "Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro
- . Deve ser solicitado à Biblioteca do IBAM o Anuário de 1989.

RELATÓRIO DA PALESTRA "LAGOA DE PIRATININGA" POR WERTHER HOLZER -  
PRESIDENTE DO IAB

Dia 11/12/90 - ROMAY CONDE GARCIA

- . Visão arquitetônica urbanística - vincula o problema à ocupação do entorno
  
- . Público estimado: 40 pessoas
  - evolução histórica
  - aspectos legais
  - o loteamento Veplan
  - o problema do assoreamento
  - apresentação da planta do loteamento (posse do IAB)
  - apresentação do mapa com o espelho original (FUNDREM 1973)
  - mencionou a tese do prof. Roberto Kant (Departamento Antropologia da UFF) a respeito da pesca da tainha
  - a partir de certo momento a palestra passou a uma crítica voraz, ainda que bem embasada, aos descasos do poder público ao meio ambiente
  
- . A palestra foi rica, interessante e extensa (terminando às 22:00hs - 2 horas de duração) com boa participação dos presentes a nível de perguntas.

RELATÓRIO DE VISITA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

Av. Presidente Vargas, 817 - 21º andar

RUTE TOBAL BARRETO em 05 e 12.12.90

Contato: Arnaldo/Barroco/Jorge Gomes/Regina - (arquivo)

• Numa primeira visita foram levantados os mapas e documentos existentes produzidos pela antiga FUNDREM, encontrados no arquivo SEDUR:

- Mapa Base do Município
- Bairros e setores censitários
- Áreas de interesse especial
- Uso do solo rural (xerox)

Na Biblioteca:

- Relatório: Indicadores Socioeconômicos em 2 volumes

• Numa segunda visita obteve-se cópia das plantas acima relacionadas à excessão do uso do solo rural.

RELATÓRIO DE VISITA AO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UFF

Endereço: Praia Vermelha, s/nº - tel.: 711-4241

ROMAY CONDE GARCIA em 12.12.90

Contato: Prof. Luiz Renato Vallejo

coord. Pós-Graduação Planejamento Ambiental

Projeto "Análise Ambiental e Estudo do Processo de Ocupação Humana no Bairro de Piratininga em Niterói".

- . mapeamento morfogeológico, hidrográfico
- . estudos de entorno, saneamento, imagem e percepção do morador.

. material: relatórios

fotos aéreas 1960, 1964, 1976, 1989 (satélite)

mapeamento escala 1:4000

levantamento histórico

slides

Contato: Prof. Walter Ronaldo

Chefe Departamento Cartografia

- . material: fotografias aéreas Paratiba, Rio do Ouro, etc.

Imagem Satélite: orla da Baía

Prof. Arnold (ausente)

Cadastro fundiário das áreas em expansão



Uso da terra, malha fundiária, cobertura vegetal, levantamentos Várzea das Moças, Muriqui, etc...

Prof. Ivan de Oliveira Pires - SAFEMAR

Imagens de satélite, áreas de risco Charitas, Viradouro, Jurujuba  
Relatórios diversos

Contato: Prof. Ruy Erthal

Departamento de Geografia

- . Trabalho sobre o Bairro do Ingá, Levantamento da Ocupação urbana e áreas de risco
- . Tese "Organização Espacial das Atividades Terciárias em Niterói", com mapas
- . Iniciando um Projeto, dividido em 6 subprojetos conveniado com Universidade da Irlanda, do qual também faz parte a Bioquímica, Geoquímica, financiado pelo FAPERJ
- . Levantamento total do Município.

Contato: Prof. Cláudio Martins

Departamento Geografia

- . Iniciou o trabalho com o NEPHU Projeto Pendotiba Assentamentos Periféricos.
- . Recuperação de áreas degradadas.

RELATÓRIO DE VISITA A CEHAB - COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO-RJ  
ELIANE FAERSTEIN em 12/12/90

Conversa com: Maria Silvia Muylaert

Bira (setor de projetos)

- . Foi obtido mapa com localização dos conjuntos habitacionais implantados pela CEMAB no Estado do Rio de Janeiro (escala 1:20.000)
- . Não há estoque de terras da CEHAB em Niterói
- . Recentemente foram implantados 2 conjuntos habitacionais da CEHAB em S. Gonçalo que não constam do mapa:
  - a) Conjunto Adélia Martins: 200 apartamentos  
Rua Adélia Martins
  - b) Conjunto Fazenda Restaurada (nome oficial: conjunto Governador Moreira Franco): 285 casas  
Rua Cidade de Lisboa
- . Pendente: mapa com localização das favelas com intervenção da CEHAB (programa CADA FAMÍLIA UM LOTE)
- . Recomendação: na tese de mestrado de Maria Silvia há informações sobre o programa CADA FAMÍLIA UM LOTE em todo o Estado do Rio.

RELATÓRIO DE VISITA À BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NITERÓI

ROMAY CONDE GARCIA em 12.12.90

- . Levantamento nos Arquivos e Mapoteca
  
- . Fichamento dos livros, muitos sem interesse específico, valor histórico, pitoresco, etc.
  
- . Voltarei para fazer uma análise pormenorizada de obras selecionadas, como:
  - "Observações Gerais sobre Clima, solo e Hidrografia de Niterói" - IDURB, 1988
  - "Roteiro Cartográfico da Baía de Guanabara" - Teixeira Filho, Álvaro, 1975
  
- . Mapoteca em reforma

RELATÓRIO DE VISITA A SECRETARIA DE OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL  
DE NITERÓI

LEONARDO GUELMAN em 13.12.90

Conversa com José Roberto Vinagre Mocarzel

Secretário de Obras e presidente da Empresa Municipal de Urbanização e Saneamento

- Não existe levantado nesta secretaria mapeamento ou diagnóstico que indentifique as áreas com carência de infra-estrutura e saneamento básico no Município. O mesmo ocorre com a identificação das áreas com drenagem deficiente.
- Foram indicadas as áreas onde a "EMUSA" vem desenvolvendo o Projeto Governo Itinerante. Este projeto visa dotar de pavimentação e saneamento básico áreas carentes da cidade, a saber: Cavalão, D.Zinha, São Geraldo, Badu/Cantagalo, D.Inez, Boa Vista, Vital Brasil, Martins Torres, Alarico de Souza e Rua General Castro Guimarães.
- Recentemente este mesmo projeto concluiu as obras no Morro do MIC , na Ilha da Conceição.

RELATÓRIO DE VISITA AO PATAE - UFF

ROMAY CONDE GARCIA em 12.12.90

- O PATAE é um órgão intermediário de projetos e não arquiva este material, ficando esta tarefa aos cuidados das entidades conveniadas.
- Com relação a Niterói, realizou dois convênios importantes: o "Projeto Pendotiba" (NEPHU/SEAF-RJ) e "Proposta de Legislação para o Centro Urbano Tradicional e Bairros Adjacentes" (IDURB/PMN).

RELATÓRIO DA PALESTRA "PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA" POR  
JORGE ANTÔNIO PONTES, BIÓLOGO

ROMAY CONDE GARCIA em 13.12.90

• Público estimado: 20 (vinte) pessoas

• Slides sobre fauna, flora e paisagens da região

- Aspectos Biológicos

- Histórico da Luta em Defesa da Região:

A princípio pensou-se numa reserva ecológica municipal, mas isso a tornaria inacessível ao público, além de sofrer com a falta de recursos municipais. A idéia de parque bimunicipal (Niterói-Maricá) foi descartada por problemas políticos. Concluiu-se que um parque estadual seria mais conveniente pelo fato de o Estado possuir mais verbas, ter maiores poderes e estar acima de problemas políticos de âmbito local.

- O projeto permite a instalação de infra-estrutura turística em certas áreas, além de delimitar áreas de visitação restrita e áreas de reserva.

- Criação de uma Comissão de Estruturação do Parque, com técnicos do IEF, representantes da FAMNIT, Associação de Moradores de Maricá, São Gonçalo, Entidades Ecológicas e UFF.

- O Instituto Vital Brasil (Niterói) interessa-se pelo projeto devido a variedade de serpentes encontradas na região.
- Apresentou planta do projeto, escala 1:10.000 com os limites do parque.
- Contato: Axel Smith Graef, Estrada Leopoldo Fróes nº 395 aptº 1008 - CEP 24250, para obter a planta.

RELATÓRIO DE VISITA À SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS  
E ASSENTAMENTOS HUMANOS - SEAF

Av. Nilo Peçanha, 11/6º andar

RUTE TOBAL BARRETO em 13.12.90

Contato: Arq. Yara Barros

Projeto Pendotiba - convênio SEAF-NEPHU

Objeto: Regularização fundiária de 6.580 famílias

Área do projeto: 1.685.000 m<sup>2</sup>

Data do projeto: 18.07.90

- Levantamento topográfico com produção de 5 volumes - mapas escala 1:250.
- Caracterização geral - perfil socioeconômico - 4 volumes.
- Estão sendo produzidos mapas cadastrais na escala 1:500, que deverão ficar juntos no final de dezembro/90.
- Deverá ser feito contato com o Dr. Jorge Marzano da Superintendência de Ação e Recursos desta mesma Secretaria.
- Foi fornecida carta elaborada pela SEAF justificando o Projeto Pendotiba.



RELATÓRIO DE VISITA AO INEPAC - INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL

ELIANE FAERSTEIN em 13.12.90

Informações obtidas com a arquiteta Ana Rosa:

- Foram levantados os bens tombados a nível estadual;  
Ainda não há nenhum tombamento a nível municipal;
- Recentemente foi aprovada a Lei Municipal 827 de 25.06.90, de iniciativa do Vereador Marcos Gomes, que dispõe sobre a proteção do Patrimônio Cultural do Município de Niterói. Foi também criado o Conselho Municipal de Tombamento.  
Obs. 1: há cópias da Lei 827 no IBAM.
- O prédio da Reitoria deverá ser tombado a nível municipal.
- De acordo com a arquiteta Ana Rosa, atualmente a política do INEPAC é evitar o tombamento individual e pensar no entorno. A intenção é trabalhar conjuntos urbanos através de parâmetros de uso do solo o que tem muito mais que ver com leis municipais de uso do solo do que com o tombamento em si.
- Está acontecendo no Município:
  - projeto na área de S. Domingos, perto do campo da UFF;
  - idéia de criar na Rua da Conceição um projeto do tipo do Corredor Cultural;

- na praia de Icaraí há a Pedra de Itapuca, tombada pelo INEPAC; está havendo um movimento no sentido de proteger também o outro lado da pedra chamada de Bico de Papagaio.
- Estão sendo realizados estudos pelo INEPAC no sentido do tombamento de:
  - Igrejas de Itaipu: Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso; Nossa Senhora da Conceição; Nossa Senhora da Penha (Lagoa de Piratininga);
  - Horto de Niterói (antigo Palácio Euclides da Cunha);
  - Corpo de Bombeiros;
  - Antiga Sede da Prefeitura Municipal (na Rua da Conceição onde hoje funciona a Secretaria de Fazenda);
  - Catedral São João Batista (no centro);
  - Igreja Nossa Senhora da Conceição (no centro, perto da Praça da República).
- Os processos relativos aos tombamentos encontram-se no Conselho Estadual de Tombamento, havendo, também, cópia no INEPAC. Também sobre cada bem tombado e outros bens ou áreas estudadas porém não tombados, há parcas (inventários) com todos os estudos realizados.
- Bens que não foram tombados mas que foram objeto de estudo e para os quais também há inventário:
  - Colégio Martin Afonso;
  - Igrejas diversas;
  - Educandário Paula Cândido, em Jurujuba;
  - Diversos.

RELATÓRIO DE VISITA À BIBLIOTECA DO METRÔ

(Av. N.S. Copacabana, 493 - 4º pavimento - tel.: 235.4214)

HELIO NOVAK em 13.12.90

1. Anotados os dados da "Pesquisa de Origem/Destino das Barcas de Niterói/Rio" - 1975
2. Consultados os dados da pesquisa nos aerobarcos na mesma época para verificar a fidedignidade da cópia da Secretaria Municipal de Urbanismo de Niterói. A cópia é correta.
3. Das "Matrizes de Viagens" na rede de transportes do PIT-Metrô de 1976 para revisão do Metropolitano do Rio de Janeiro (tanto da matriz calibradas de 1976 quanto da projeção para 1989), copiados os dados das viagens entre o "Setor de Tráfego" Niterói (nº 25) e os demais setores da RMRJ.
4. Copiado em "croquis" mapa das zonas de tráfego das pesquisas de barcas e aerobarcos.

RELATÓRIO DE VISITA AO DEPTº DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER  
Av. Presidente Vargas, 1.100 - 9º

RUTE TOBAL BARRETO em 14.12.90

. Contato: Engº Celso Thadeu Bastos

Divisão de Planos e Programas - D.P.P.

- Documento "Sistema Rodoviário do Município de Niterói" (1980)
- convênio DER - PMN
- O trabalho consta de 2 volumes:
  - Volume 1 - Sinopse das Rodovias
  - Volume 2 - Cadastro das Rodovias

RELATORIO DE VISITA AO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS HABITACIONAIS E URBANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NEPHU-UFF.

Rua Almirante Tefé, esquina ao Rink, Centro - Niterói (antiga Faculdade de Serviço Social)

ROMAY CONDE GARCIA em 17.12.90

Contato: Regina Bienestein

Coordenadora e Professora do Dept<sup>o</sup> de Arquitetura da UFF

O NEPHU realiza vários projetos em Niterói, sendo que o destaque é para o Projeto Pendotiba, em convenio realizado pelo PATAE-UFF (Programa de Assistência Técnica e Assessoria Empresarial) e SEAF-Rio (Secretaria Especial de Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro) onde consta um levantamento (Cadastro) das áreas atendidas pelo projeto: Morro de Souza Soares, Favela 654 (conhecida por este nome, situada ao nº 654 da Rua Mario Vianna, Santa Rosa, limítrofe a de Souza Soares), Viradouro, Morro da União, Largo da Batalha, Favela do Carangueijo, Vila Atalaia e Poço Largo, Monan, Cantagalo e Sítio de Ferro, Mato Grosso (BADU). No cadastramento constam informações a respeito de população (origem, local de trabalho, grau de escolaridade, renda e composição familiar), saneamento, energia, croquis de situação do lote e edificação, levantamento topográfico e arruamento.

- Outros trabalhos: Favela do Jacaré, Gragoatá, Viradouro (urbanização), Souza Soares (urbanização, Projeto de Creches, etc.
- Entretanto, não tivemos contato com tais trabalhos para fazer uma avaliação, ficando a nossa impressão que o NEPHU estaria colocando empecilhos a esta tarefa, chegando a propor um "convênio" entre o IBAM e o NEPHU para tal, "para que não fique algo de unilateral" como a própria coordenadora falou, de modo irônico. Infelizmente, após uma entrevista em que a professora Regina sequer nos dirigiu um olhar, mostrou-se desinteressada e bastante evasiva, ficou uma atmosfera desagradável e fria.

RELATÓRIO DE VISITA À COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CERJ

Rua Visconde do Rio Branco, 429 - Centro, Niterói

Telefone: 719.5252

ROMAY CONDE GARCIA em 17.12.90

Contato: Dr. Jorge Fernando Paiva da Rocha

Chefe da Divisão de Engenharia - tel. 719.8868

- A CERJ possui um cadastro de toda a cidade, segundo arruamento, não interessando aspectos topográficos, ambientais, etc.
- Este serviço de cadastro tem uma confiabilidade relativa às necessidades da CERJ.
- O arruamento contém boa parte das edificações e é atualizado constantemente.
- Não possui um número exato de consumidores, poderia obter este dado através de uma estimativa obtida de KVA para chaves na rede de distribuição, de cálculo longo e trabalhoso. (Obs.: poderemos também tentar através do departamento comercial).
- Material: 1) Mapas de Arruamento e Locação de Rede  
2) Mapa de Manobra

3) Subestações que servem a Niterói: São Lourenço, Icaraí, Zona Sul (Largo da Batalha), Piratininga, Sete pontes (situada em São Gonçalo) e Neves (idem).

• Morros: Arruamento estimado feito à trena, grau de confiabilidade relativo. Não tem uma estimativa de "gatos" e sim de perdas. "A CERJ está mais preocupada com os prejuízos causados por grandes consumidores, como indústrias... As perdas causadas por "gatos" são pequenas comparadas àquelas".

• Áreas de Expansão (Regiões Oceânicas, Penedotiba, etc): Arruamento de acordo com o crescimento da rede, pois trabalham em cima de solicitações individuais.

Contato: Dr. Claudio Silveira

Chefe do Cadastro Técnico e Apropriação de Dados

• Reparei que não se preocupam realmente com aspectos físicos, tais como: aterros, canais, pontes, túneis etc. Mas o arruamento pareceu-me bastante confiável.

• Para obtermos cópias deste material, poderíamos enviar uma solicitação e levá-las (junto com um funcionário da Companhia) a uma copiadora ou aguardar uma resposta da Diretoria, no caso da cessão de cópias.



RELATÓRIO DE VISITA AO ESCRITÓRIO WIT-OLAF PROCHNICK

Ladeira da Glória, 8 loja

Telefone: 285.7059

Contato: Maurício Prochnick

RUTE TOBAL BARRETO em 18.12.90

- Material arquivado "Plano Diretor de Niterói.
- Não pudemos ter acesso ao material, pois segundo o Maurício Prochnick, a Prefeitura de Niterói, possui uma pendência no que se refere a uma parcela do pagamento dos serviços contratados para elaboração do Plano.
- Foi lembrado ter sido enviado para o IBAM o trabalho "Análise e Interpretação do Diagnóstico da Situação Atual" - Plano Diretor de Niterói.
- Será feito pelo Maurício um levantamento das condições da pendência, e posteriormente feito contato com o IBAM

RELATÓRIO DE VISITA À FEEMA - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO  
MEIO AMBIENTE

ELIANE FAERSTEIN em 18.12.90.

1. Conversa com Cláudia Ferreira, assessora de Paulo Pinho, diretor do DEP - Deptº de Planejamento Ambiental (16º andar)  
Telefone do gabinete: 234.5496

- . A FEEMA e a Prefeitura de Niterói deverão assinar um acordo no sentido de buscarem uma melhor atuação na área de proteção ao meio ambiente (buscar informações com Sampaio).
- . Grandes condomínios e loteamentos tem que ser aprovados também pela FEEMA no que se refere ao impacto no meio ambiente.
- . Para recuperar as Lagoas de Piratininga e Itaipu seria necessário remover a população de baixa renda que está instalada às suas margens. Há um projeto (do Estado) de construção de 2.000 casas para transferência desta população. Nas condições atuais de ocupação da área, se as comportas forem abertas, a água invadirá as casas.
- . Em Jurujuba deveria haver um esforço conjunto para se construir uma única estação de tratamento de esgotos para ser utilizada pela população moradora e pelas indústrias ali instaladas (Atlântic, Conservas Ribeiro e Conservas Santa Iria).

- . As praias oceânicas de Niterói são próprias para banhos e as praias da Baía não. A causa é o lançamento de esgotos.
  
- . Há dois projetos da CEDAE que melhorariam a qualidade da água das praias da Baía. (Verificar junto à CEDAE).
  
- . Toda a rede de esgotos do centro de Niterói está sendo ampliada pela CEDAE. Nos bairros de praias oceânicas não há rede de esgotos
  
- . Indicações:
  - Departamento de Controle Ambiental (15º andar)  
Assessores: Sérgio Coelho  
Eliane Canedo  
Sergio Coelho indicou: Divisão de Controle de Atividades não Industriais (14º andar) - Iara Verocai e Angela Azevedo Maia
  
- . Indicações da CEDAE: Orlando Eulalio  
Superintendente de Esgotos  
Rua Sacadura Cabral, 103 - 8º andar  
Tel.: 263.2778

2. Conversa com a Arq. Patrícia Figueiredo, DIVEA - Divisão de Estudos Ambientais (16º andar) - tel.: 234.6594/234.8532

- . Niterói não tem sido uma prioridade de trabalho durante o atual governo. Atualmente a DIVEA desenvolve "Perfis Ambientais", mas não há, por enquanto, programação para desenvolver o perfil de Niterói.
- . A biblioteca da FEEMA não é atualizada no que se refere à legislação municipal de proteção ao meio ambiente.
- . Em Niterói só há A.P.A.s municipais.
- . Há APA das Lagoas de Piratininga e Itaipu, criada pela Lei Municipal nº 458 de 11.05.83 e regulamentada pelo Decreto 5353 de 03.06.88.
- . A Lei Municipal nº 459 de 11.05.83 criou a Estação Ecológica do Parque da Cidade.
- . Indicação: na SEDUR está sendo montado um sistema de informações (Raquel Saldanha/Rosa Macena) - tel.: 263.9131.
- . Indicações de bibliografia:
  - resoluções da CONAMA
  - Legislação de Conservação da Natureza
  - 4a. edição atualizada até 07/86

São Paulo - CESP - Companhia Energética de São Paulo  
- Política Nacional do Meio Ambiente  
Roberto Átila Amaral Vieira: Planejamento e Organização  
Jurídico-editorial  
Ministério do Interior  
Secretaria Especial do Meio Ambiente  
Brasília, 1984

Obs.: Este trabalho facilita a consulta às Leis nº 6903 de 31.08.81 que dispõe a Política Nacional do Meio Ambiente e nº 6902 de 27.04.81 que dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental, e sua regulamentação comum, por intermédio dos Decretos nº 88351 de 01.06.83, nº 89.336 de 31.01.84 e nº 89.552 de 06.04.84.

### 3. Consulta à Biblioteca da FEEMA

Foi xerocado o documento produzido pela própria FEEMA denominado EMENTÁRIO AMBIENTAL

Atos Legislativos: - Federal

- RJ Estado

Municípios

O trabalho está atualizado até abril/90.

Este trabalho reúne ementas de toda a Legislação Federal, Estadual (RJ) e Municipal (municípios do Rio de Janeiro) relativa à questão ambiental.

RELATÓRIO DE VISITA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODA-  
GEM

Av. Presidente Vargas, 522/12º andar

RUTE TOBAL BARRETO em 18.12.90

Contato: Eleniana

Diretoria de Obras

Segundo Eleniana, secretária da diretoria, qualquer in-  
formação sobre o Estado do Rio de Janeiro deverá ser obtida no 7º  
Distrito Rodoviário - em Parada de Lucas.

RELATÓRIO DE VISITA A SECRETARIA DE BEM ESTAR SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

LEONARDO GUELMAN em 18.12.90

Conversa com Jackeline Souza Medina

Chefe do Serviço do Programa em áreas Carentes

- A Secretaria de Bem Estar Social desenvolve trabalhos em três setores:
  - áreas carentes
  - creches
  - menores
  
- No setor de áreas carentes encontra-se organizado e atualizado um amplo arquivo discriminando essas áreas na cidade. O mesmo arquivo conta com o Projeto "PERFIL" que traça um panorama das comunidades combinando dados estatísticos a uma avaliação direta das condições existentes no local.
  
- A secretaria desenvolveu cadastramento de moradores em áreas de Jurujuba, Jacaré, Ponta d'Areia e mais recentemente na favela junto ao Campus da UFF.

RELATÓRIO DE VISITA CERJ/CEFATI

Rua Visconde do Rio Branco, 429 - 5º andar - Centro Niterói

Tel.: 719.5252

ROMAY CONDE EM 21.12.90

- Contato: Carlos Augusto - Chefe do CEFATI - ramal 265 ou 218
- Lídia - Secretária Administrativa do CEFATI - mesmos ramais

A CERJ não divide o Município segundo bairros, no caso da marcação dos relógios e entregas de contas, a divisão é feita segundo o trajeto do marcador de luz, o que implica, às vezes, na subdivisão de ruas em 2, 3 ou mais trajetos.

Um marcador de luz, pode percorrer vários bairros.

Para efeito de contabilidade, Niterói é a zona 1, dividida em razões. As razões 1, 2 e 3 são de competência da subestação zona sul (Largo da Batalha) e as razões 4 a 18, na Regional (endereço acima).



Levantamento de consumidores por razão:

Razão	Nº de Consumidores	data
4	12.527	nov/90
5	11.982	dez/90
6	9.454	dez/90
7	9.148	dez/90
8	6.963	dez/90
9	7.854	dez/90
10	7.032	dez/90
11	6.372	dez/90
12	7.910	dez/90
13	7.353	dez/90
14	9.193	dez/90
15	9.497	dez/90
16	10.296	dez/90
17	11.237	dez/90
18	7.191	dez/90
Total	134.009	

Obs.: A CEFATI nos cederá, graciosamente, uma xerox do Livro de Razão, com as ruas correspondentes

É possível um levantamento de consumidores por ruas e um quadro do crescimento por ano. Mas tal tarefa seria muito lenta e trabalhosa.

RELATÓRIO DE VISITA À SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE

ROMAY CONDE em 26.12.90

- Examinei o armário onde estão guardadas as plantas (as mesmas do cadastro técnico da PMN).
- As plantas estão enroladas em tubos de papelão.
- Somente os tubos rotulados contém plantas.
- O encarregado deste "arquivo" - Adalberto - não se encontrava no local, conversei com a Arquiteta Edna Florentino que informou-me do critério utilizado - seria o mesmo do cadastro técnico, sendo que os tubos estão numerados A1, A2, A3 ... até A-28.
- Nos tubos encontrei cópias heliográficas, vegetais copiativos e até originais que provavelmente foram atualizados pelo cadastro, o que significa que os conteúdos nos tubos da secretaria estão defasados.
- As pranchas estão de difícil manuseio devido ao tempo em que ficaram enroladas nos canudos e não constam todas as quadras da cidade (aliás a maioria).
- é aconselhável o uso de luvas no trato para proteção contra fungos e poeira.

RELATÓRIO DE VISITA À CERJ-DAC (DEPTº COMERCIAL)

ROMAY CONDE em 26.12.90

Contato: Dr. Daniel Angelo

Chefe da Divisão de Faturamento

Conversamos a respeito da possibilidade da CERJ nos fornecer, mediante trabalho de computador, a quantidade de consumidores por ruas, se tais consumidores são de natureza industrial, comercial ou residencial.

O Dr. Daniel nos disse que há esta possibilidade, inclusive já realizaram um serviço semelhante para a Prefeitura de Arraial do Cabo, entretanto nos aconselhou endereçar uma carta ao Dr. Ricardo Carole, Presidente da CERJ, solicitando o serviço. Nesta carta deverá constar a finalidade do nosso trabalho, a possibilidade de fornecermos a planta com tais informações, créditos, etc. Ele sugeriu que déssemos entrada desta carta no Protocolo da CERJ. Acho, no entanto, que seria mister marcar uma reunião com o Dr. Carole para discutir o assunto e entregar a carta em mãos.

RELATÓRIO DE VISITA À BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

LEONARDO GUELMAN em 27.12.90

Conversa com Luzinette Baptista de Souza - Funcionária e assessora da Câmara.

A Biblioteca da Câmara é formada, basicamente, pelos livros de atas das reuniões ali existentes desde o século passado. Existe uma pasta de documentos históricos onde se encontram plantas de projetos importantes da cidade entre eles o do Jardim São Bento (Campo de São Bento).

O único mapa da cidade ali encontrado data de 1959 na escala 1:10.000

RELATÓRIO DE VISITA A BIBLIOTECA DO IBAM

ELIANE FAERSTEIN em dezembro/90

Foi realizado levantamento de bibliografia existente relativa à Niterói.

Os títulos levantados estão listados nos relatórios Expedidos R-09.08.001  
R-09.07.001  
R-09.06.001

RELATÓRIO DE VISITA AO SISTEMA VIÁRIO - SECRETARIA DE OBRAS DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

LEONARDO GUELMAN em 02.01.91

Conversa com Élsio Policarpo da Silva  
Chefe da Divisão de Planejamento

Atualmente o Sistema Viário vem fazendo a contagem de tráfego dos pontos de conflito na cidade. Num primeiro instante essa contagem permitirá verificar o tempo de sinal de cada um desses pontos.

O Sistema Viário pretende fazer a contagem de tráfego nas principais vias de acesso à Avenida Visconde de Rio Branco que será duplicada. Essa contagem permitirá direcionar o fluxo nessas vias no plano de remodelação do Centro.

Existe a previsão de construção de dois viadutos na Avenida Marquês de Paraná: um primeiro, com acesso antes da Avenida Amaral Peixoto e descida próximo ao Hospital Antônio Pedro; um segundo, na altura da bifurcação Roberto Silveira com Miguel de Frias, dando acesso a Rua Paulo César.

Os principais corredores viários da cidade foram recapeados na atual administração, a saber: Av. Amaral Peixoto, Rua da Conceição, Rua Dr. Celestino, Rua Visconde de Sepetiba, Rua

## INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

2

Barão de Amazonas, Rua Feliciano Sodré, Rua Gavião Peixoto, Rua  
22 de Novembro, Rua Noronha Torresão, Rua Desembargador Lima Cas-  
tro, Praça de Icarai, Praia das Flexas, Rua Paulo Alves, Rua Fa-  
gundes Varela, Rua Presidente Pedreira, Rua Presidente Domiciano,  
Rua São Sebastião, Rua Badger da Silveira, Rua Mario Viana, Rua  
Santa Rosa, Rua Joaquim Távora, Av. Rui Barbosa, Av. Presidente  
Roosevelt.

RELATÓRIO DE VISITA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI

LEONARDO GUELMAN em 02.01.91

Conversa com: Angela Eletério

Diretora do Departamento de Educação

- . A Secretaria Municipal de Educação tem dados de 1990 relativos às escolas da rede municipal. Em função de avaliação do arquivo ali existentes pode-se obter:
  - localização e número de escolas da rede municipal;
  - modalidade de ensino por escola (1º grau, 2º grau, supletivo, etc);
  - estrutura de pessoal por escola;
  - quantitativo de alunos por escola e por modalidade de ensino;
  - avaliação do tipo de instalação dos prédios (porte das escolas).
  
- . Foi pedido xerox do elemento acima.
  
- . A Secretaria não dispõe de estimativas relativas à demanda de ensino na cidade. Para a obtenção de dados relativos à rede estadual e particular de ensino, foi indicado o Núcleo de Educação Comunitária da Secretaria Estadual de Educação (NEC - Niterói) que tem uma avaliação dos mesmos itens obtidos a nível municipal



RELATÓRIO DE VISITA A EMATER-RIO

Horto Botânico de Niterói

Alameda São Boaventura, 770 - Cep 24120

Tels.: 719.6226 - 718.4326 (presidência) e 722.7848 (gabinete)

ROMAY CONDE em 03.01.91

Contato: Luiz Sergio de Azeredo Medeiros

Engº Agrônomo - Supervisor Local - 717.0967

Proposta para a Prefeitura Distrital com Sergio Marcolini de Levantamento Global do Município (não restrito somente a região oceânica) contendo:

- a) Cadastramento dos remanescentes agrícolas com identificação da situação social de "Quem é Quem" na atividade.
- b) Identificação da produção e produtividade agropecuária.
- c) Traçar fundamentos para política agrícola.

Acompanha este relatório a Ficha de Cadastramento do Projeto que está em andamento no Município de São Gonçalo, que é a mesma (com algumas pequenas diferenças específicas) do projeto para Niterói.

Contato: Alberto Werneck de Figueiredo

Engº Agrônomo - Presidente da EMATER

A EMATER tem pronto um Plano de Atividades, compilação de todo o material sobre o Município em poder da EMATER, inclusive com mapeamento de alguns dados de importância para o desenvolvimento do Plano Diretor. A entrega deste material está dependendo da elaboração de minuta para o convênio, o que deve passar pela procuradoria. Eles aguardam uma audiência com o Prefeito.

Acompanha este relatório a cópia da carta da EMATER ao Prefeito.

RELATÓRIO DE VISITA AO INPH - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS HIDROGRÁFICAS (atualmente vinculado à Companhia Docas do Rio de Janeiro)

ELIANE FAERSTEIN e HELIO NOVAK em 03.01.91 -

**Contatos:** Paulo César da Silva Freire  
Chefe da Seção de Modelos Físicos  
Valtair Paes Leme Pires  
Chefe da Divisão de Pesquisa

**Indicação:** Antonio Paulo dos Santos Pinto  
Diretor do INPH.

Na visita ao INPH conversamos com Paulo César e Valtair, sendo este último responsável pela execução do modelo reduzido das Lagoas de Piratininga e Itaipu. (Estudo de Circulação d'Água, Variação dos Níveis e Abertura de Barras).

A construção do modelo foi iniciada há mais ou menos cinco meses. Neste período o modelo foi "calibrado" para reproduzir os movimentos naturais das lagoas (correntes e marés) bem como a topografia do fundo.

A idéia é reproduzir em escala reduzida a situação atual das lagoas e testar diversas alternativas no sentido de recuperar a Lagoa de Piratininga. O INPH não pretende apresentar à Prefei-

tura uma única solução, mas sim apresentar as diversas alternativas possíveis e as consequências de cada uma delas.

Estão sendo estudadas os níveis e velocidade das águas. A questão do assoreamento dos canais não está sendo avaliada.

Serão testados, em princípio, nove opções (modelos físicos e matemáticos) e este trabalho será iniciado provavelmente em fevereiro. Possivelmente no final de setembro os estudos estarão concluídos. Tais prazos não são rígidos pois o INPH está desenvolvendo os trabalhos com recursos próprios e mesmo tendo sido realizadas reuniões entre técnicos do Instituto e da Prefeitura, não há contrato entre eles. Segundo informações do Eng<sup>o</sup> Paulo César, o último contato com a Prefeitura foi há mais ou menos quatro meses, quando foi realizada reunião com a participação do Secretário de Turismo e Lazer e do Eng<sup>o</sup> Marcolini. Em princípio a idéia era realizar estudos para um único projeto. Entretanto a decisão foi alterada passando-se a estudar diversas alternativas. Para cada uma delas será avaliada a área do espelho d'água que será ganha e a Prefeitura poderá avaliar a necessidade de relocação de população que atualmente ocupa a orla da lagoa para cada uma das alternativas.

Segundo Paulo César, o problema existente é com a Lagoa de Piratininga que pode ser considerada "morta". Não há problemas em relação a Lagoa de Itaipu.

Com a abertura do canal entre o mar e a Lagoa de Itaipu o nível desta desceu. Com o nível baixo e devido ao fato do canal entre as duas lagoas ser bastante extenso e estreito, não há contribuição da água do mar nem da água da Lagoa de Itaipu para a Lagoa de Piratininga.

A Lagoa de Itaipu está quase sempre com o mesmo nível, não sendo nunca muito baixo. Também o nível da Lagoa de Piratininga é estável, porém bastante baixo. A água não é renovada e além disso há contribuição de esgotos.

A idéia que será testada é a de abrir um canal (com ou sem comportas) ligando a Lagoa de Piratininga ao mar mesmo que isto implicasse em aumento da salinidade da lagoa. Em qualquer caso seria conveniente que fosse realizada uma dragagem de seu fundo. Com estas ações a lagoa poderia "reviver" mesmo que em condições ecológicas diferentes das primitivas.

RELATÓRIO DE VISITA À SECRETARIA ESTADUAL DE TRANSPORTES

Edifício Menezes Cortes 15º andar - sala 34

RUTE TOBAL BARRETO em 07.01.91

Conversa com Engº Delmo Pinho (dados sobre a CONERJ)

1. Como opera a ponte Rio-Niterói (a níveis quase de saturação).
2. Estado atual das estações das barcas, no Rio e em Niterói, e das barcas em operação.
3. Situação da chegada de passageiros no Rio e as dificuldades do trânsito no local, com o estreitamento da caixa de rua e a multiplicidade de pontos de ônibus existentes.
4. Do usuário da barca hoje em comparação com o usuário de anos anteriores, impulsionando o tráfego de veículos na ponte aliado às dificuldades atuais do sistema hidroviário.
5. Projeto terminal hidroviário em São Gonçalo está sendo reformulado para apresentação ao novo governo estadual.
6. Da criação aleatória de linhas de ônibus Niterói/Rio/Niterói, sem planejamento.

Anexo: Tabelas de demanda de passageiros das linhas (CONERJ) 1985, 86, 87, 88.

Quadro comparativo da demanda de passageiros da linha Rio/Niterói/Rio - 1980 a 1986 - (CONERJ).

Quadro da demanda mensal de passageiros para Rio/Niterói/Rio - Janeiro a agosto de 1990.

Obs.: Deverá ser fornecida cópia do projeto terminal hidroviário São Gonçalo.

RELATORIO DE VISITA A SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

ELIANE FAERSTEIN E LEONARDO GUELMAN em 07.02.91

Contato com o Chefe de Gabinete - Ronaldo José Celi

Tel: 717-4768/719-6336

A intenção da visita foi a tentativa de obtenção de dados para análise das atividades econômicas no Município. A Secretaria nos fornecerá o nº de alvarás concedidos (ano a ano ou des 5 em 5 anos) para indústria, comércio e serviços.

Sobre a composição da receita municipal, foi sugerido que esperemos o final do mês de fevereiro, quando o balanço de 1990 estará pronto. de acordo com o chefe de gabinete a receita municipal é constituída basicamente de IPTU e transferência de ICM. Esta última sofreu uma redução em torno de 1/3 devido a mudanças de critérios na distribuição aos municípios.

A intenção da Secretaria é aprimorar os mecanismos de arrecadação e fiscalização no que se refere ao IPTU. Também a arrecadação do IBTI é bastante significativa.

A atividade industrial está decadente no Município. A atividade do setor primário é insignificante havendo, porém, em torno de 300 imóveis que pagam imposto ao governo federal pelo fato de desenvolverem atividades rurais. A Secretaria de Fazenda pretende

checar se estes imóveis de fato estão vinculados às atividades do setor primário.



RELATÓRIO DE VISITA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ELIANE FAERSTEIN E LEONARDO GUELMAN em 07.02.91

Contato com o Chefe de Gabinete - César Chicaiban

. Foi obtida listagem das unidades de saúde (municipais/estaduais/federais) em Niterói. Há diversas unidades dos níveis estadual e federal que estão sendo municipalizadas. Nestes casos o pessoal é pago pelo Estado ou União e o custeio da manutenção é de responsabilidade da Prefeitura.

. Estão em processo de implantação os 3 distritos sanitários de Niterói: Norte, Sul e Centro Sul. A intenção é descentralizar a administração das unidades de saúde.

RELATÓRIO DE VISITA A 6a. COORDENAÇÃO REGIONAL DO IBPC - INSTITUTO BRASILEIRO DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

ELIANE FAERSTEIN em 08.01.91

A ida ao IBPC teve por objetivo a leitura do documento "BENS CULTURAIS DE ITAIPU - ESTUDOS DE PROTEÇÃO" desenvolvido pela Coordenadoria de Estudos Urbanísticos e Ambientais da 6a. D.R. da SPHAN (atual 6a. Coordenação Regional do IBPC). O trabalho foi elaborado pela arquiteta Maryane T.M. Dalmasco, em 1988.

Foi conversado com o arquiteto José de Anchieta Leal, coordenador da Coordenadoria de Estudos Urbanísticos e Ambientais sobre a possibilidade de obtermos uma cópia do trabalho para a Prefeitura. Leal sugeriu que enviemos uma carta ao arquiteto Sabino Machado Barroso - coordenador da 6a. Coordenação Regional do IBPC solicitando cópia do trabalho ou então solicitando seu empréstimo.

O documento apresenta informações sobre: atuação da SPHAN em Itaipu; histórico da atual ocupação da área; características físicas; e proposta para o sítio Duna Grande.

A área objeto do trabalho é a faixa litorânea conhecida como Praia de Itaipú e engloba um conjunto de monumentos:

- Igreja de São Sebastião - sob proteção do INEPAC;
- Remanescentes do Recolhimento Santa Tereza (atualmente Museu de Arqueologia) - sob proteção do IBPC;
- O Sítio Arqueológico da Duna Grande, parte integrante do acervo do Museu - sob proteção do IBPC;
- Envolvendo estes monumentos, a paisagem natural constituída pelas encostas e orla marítima, possuem trecho significativo resguardado pela ação do Estado, proteção esta que estende-se às Ilhas do Pai, Mãe e da Menina.

Foi elaborado "Relatório Expedito" contendo trechos do documento "Bens Culturais de Itaipu".

RELATÓRIO DE VISITA A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUA E ESGOTO - CEDAE  
Rio de Janeiro

LEONARDO GUELMAN em 08.01.91

Conversa com: Dr. Maurício Abramá

Supervisão de Projeto e Planejamento Técnico

Dr. Ciro Lacerda

Divisão de Planejamento de Esgotos

Em conversa com o superintendente de planejamento de águas, nos foi informado que a CEDAE vem trabalhando com as diretrizes trazidas pelo "Plano Diretor de Abastecimento de Águas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro" de 1985. Os dados sobre a rede existente, demanda de abastecimento e projetos a serem desenvolvidos são encontrados no capítulo que trata do abastecimento de água em Niterói e São Gonçalo. Segundo o superintendente a CEDAE já forneceu esse plano ao IBAM. Entretanto, caso este não seja localizado, outro volume nos poderá ser fornecido.

O Dr. Maurício indicou para falar da questão de esgotamento sanitário o Dr. Ciro Lacerda da Divisão de Planejamento

Em conversa com o Dr. Ciro Lacerda, nos foi informado que a sua divisão trabalha com as diretrizes do "Plano de Esgotamento Sanitário para Niterói" de 1975, do qual se prontificou a ceder uma cópia ao IBAM. Este mesmo plano definiu a vazão das

áreas da cidade em função da área construída, combinando a situação atual (na época) à prevista com base no zoneamento fixado pela Prefeitura na época. Em função disso, o projeto atende à saturação urbanística futura dos bairros da cidade como definida em 1975.

Segundo o Dr. Ciro, está programada a construção da estação de tratamento de "Toque-Toque" com a verba que o governo federal está liberando para a CEDAE. Esta "estação", provavelmente próxima ao aterro Praia Grande, receberá o efluente do centro e da zona norte.

O efluente tratado será lançado no canal central da Baía de Guanabara (Emissário Submarino) a nível primário, exigido pela FEEMA.

Por fim, o Dr. Ciro indicou, para uma avaliação mais aprofundada do esgotamento sanitário em Niterói, os engenheiros Bedran e José Luiz, da CEDAE-Niterói.

RELATÓRIO DE VISITA A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS  
- SERLA

ELIANE FAERSTEIN em 08.01.91

Na SERLA conversei com o engenheiro Jefferson da Silveira Martins, da Divisão de Hidrologia da Diretoria de Estudos e Projetos e também professor do Instituto de Geociências da UFF. Além disso, Jefferson é morador de Niterói.

Os principais pontos levantados por Jefferson foram os seguintes:

Em relação aos problemas do meio-ambiente em Niterói, a questão das lagoas de Piratininga e Itaipú chamam mais a atenção. Um problema bastante grave, porém, é o das encostas. Exemplo de áreas problemáticas: Morro do Cavalão, Morro do Céu, encosta do Saco de São Francisco. Há também uma pedreira na Rua Indígena em São Lourenço e aquela área poderia ser recuperada. A encosta de Jurujuba está altamente degradada. No centro, na Rua São Sebastião, há deslizamento de terra.

A proteção às encostas não precisa ser necessariamente a proibição de ocupação acima de determinadas cotas. A declividade também deve ser parâmetro e, além disso, determinados usos conjugados com baixas taxas de ocupação do terreno não representam problemas às encostas.

. Segundo o informante, a Prefeitura não tem técnicos à altura dos problemas do Município. O Departamento de Meio-Ambiente não tem preparo. A depredação das encostas continua e a Prefeitura não avança em nenhuma medida.

. O Vale do Jacaré deveria ser preservado. Na década de 70 a Empresa Julio Bogoricin conseguiu implantar um condomínio no Vale do Jacaré.

. Outra área degradada é o Rio Bomba na divisa de Niterói com São Gonçalo. O lixo é jogado no rio, apesar de haver um sistema de coleta razoável.

. Há um distrito da SERLA em Niterói

Endereço: Rua Visconde de Sepetiba - 3º andar (prédio das secretarias)

Diretor : Engenheiro Marcos Diniz

O trabalho da SERLA em Niterói está basicamente vinculado à fiscalização e combate a inundações. São feitas dragagens, obras de canalização e retificação de cursos de rios.

. A SERLA não possui projeto para a questão das lagoas de Piratininga e Itaipu.

. Para se resolver o problema da Lagoa de Piratininga, primeiramente é necessário resolver o problema dos esgotos na área. É necessário também reordenar a drenagem pluvial e reordenar a ocupação urbana.

. A Laguna de Itaipú foi vendida à VEPLAN-Residência, em 1978. Em 1979 a empresa abriu o canal ligando a laguna ao mar. Em 27.12.82 foi publicado acórdão em que o Estado reconhecia Itaipú como propriedade particular.

. As lagunas estavam a mais ou menos 50 centímetros acima do nível do mar. A água drenou. Piratininga perdeu mais ou menos 40% do espelho d'água de 1979 até 1986. Atualmente o nível está estabilizado.

. Mais informações sobre a questão das lagunas de Piratininga e Itaipu encontram-se em documento elaborado pelo próprio Jefferson, em anexo.

. Principalmente até a década de 70, a população pobre de Niterói se assentou em favelas nos municípios de Itaboraí, Magé e São Gonçalo. Desde a década de 70, entretanto, favelas começaram a proliferar também em Niterói.

. Recomendações:

- 1 - Trabalhos de Wagner Morgan.
- 2 - Prof. Renato Valejo (coordenador de pós-graduação em Planejamento Ambiental) está desenvolvendo trabalho sobre a ocupação de Piratininga.
- 3 - Cláudio Martins (Instituto de Geociências): Geologia.
- 4 - NEPPU: trabalhos sobre favelas.



5 - Profa. Aidil (Instituto de Geociências).

6 - Prof. Breno Marcondes (Fundação Oswaldo Cruz e coordenador do Curso de Engenharia Sanitária da CERJ).

. Questão do lixo (coleta e disposição final) é um problema sério. O vice-Prefeito está lidando com a questão. É necessário haver uma articulação entre as Prefeituras de São Gonçalo, Maricá e Niterói para tratar do problema da disposição final do lixo. Atualmente isto é mais viável pela possibilidade de articulação política. Em Niterói não há mais área disponível para a disposição final do lixo. A capacidade do aterro sanitário do Morro do Céu é de no máximo mais cinco ou dez anos.

. O crescimento urbano de Niterói está limitado pelo abastecimento de água.

. Questão do emissário para lançar esgotos de Niterói na Baía de Guanabara: a CEDAE estava desenvolvendo (através de empresa contratada) o EIA - Estudo de Impacto Ambiental do Emissário, porém o trabalho foi suspenso e o RIMA (relatório de estudo) não foi elaborado. A idéia do projeto é lançar os dejetos na Baía de Guanabara. Deveria haver tratamento prévio mas não há local em Niterói para esta estação de tratamento. Também não foi realizado nenhum estudo relativo às correntes existentes na Baía. O emissário, entretanto, é um fato consumado. A parte da obra em terra já está quase pronta.

• é necessário investir na educação não formal do cidadão em relação a questão do meio ambiente. Em anexo, revista em quadrinhos sobre causas de inundações em linguagem acessível a crianças.

RELATÓRIO DE VISITA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONVERSA COM: Aluísio Gomes da Silva  
Diretor do Distrito Norte

LEONARDO GUELMAN em 10.01.91

O Município de Niterói encontra-se dividido, nesta secretaria, em três distritos: Norte, Sul e Centro Sul. Foram indicadas, em um mapa suscinto, as unidades públicas de saúde contidas nos três distritos.

Foram obtidos nesta secretaria os dados da população de Niterói, projetada para 1990, baseada em atualizações anuais do último censo IBGE-1980. Esses dados são fornecidos por bairro e por faixa etária de população.

A secretaria também tem os dados do projeto "Perfil", encontrados na Secretaria de Bem Estar social no programa de áreas carentes. Além disso, a secretaria tem um estudo detalhado das condições sanitárias do bairro da Engenhoca no distrito Norte do município.

Encontram-se também na Secretaria de Saúde os dados sobre o setor de "Educação" no município. Esses dados foram obtidos junto ao NEC-Niterói - Núcleo de Educação comunitária da Secretaria Estadual de Educação. Assim sendo, as informações obti-

das vêm complementar o material obtido junto à Secretaria Municipal de Educação.

Foram obtidos os seguintes elementos:

- . Relação de Estabelecimentos particulares de ensino em Niterói
- . Relação das creches públicas e de entidades filantrópicas do município.
- . Rede estadual de ensino em Niterói com quantitativo de alunos.

RELATÓRIO DE VISITA À DIRETORIA DE INFORMÁTICA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL-RIO DE JANEIRO

LEONARDO GUELMAN em 10.01.91.

Foi obtido junto ao TRE o número de eleitores aptos por seção nas cinco zonas eleitorais do município de Niterói: 71a., 72a., 113a., 114a., 115a.

As informações relativas a delimitações das zonas eleitorais deverão ser obtidas na sede do TRE, em Niterói.

RELATÓRIO DE VISITA AO DETRO-RJ

Rua da Quitanda, 30/11º e 13º andares

CONTATO INICIAL: Dr. Décio Slomp - Chefia que nos indicou Cleide

ROMAY CONDE GARCIA em 16.01.91

No DETRO conseguimos os dados referentes somente às linhas intermunicipais com demanda, nº de viagens mensais, lotação, frota referentes ao mês de setembro/90.

- Coletamos ainda linhas intermunicipais que atravessam o município, como Rio-Região dos Lagos.

Aguardamos o resultado da concorrência das novas linhas de ônibus que atravessam a ponte.

Os dados acima citados estão relacionados num relatório expedito.

RELATÓRIO DE VISITA AO SISTEMA VIÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE  
OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Rua Cel. Miranda, 18 - Ponta da Areia

CONTATO: ÉLSIO POLICARPO

ROMAY CONDE GARCIA - dia 23.01.91

Adquirimos o RMO (Registro Mensal de Operação) de todas as empresas de ônibus municipais. O sr. Élsio afirmou que os dados estão subestimados pelas empresas em cerca de 20% no número de passageiros e fez restrições também ao número de carros operando.

Conversamos a respeito da SERVE-CTC que tinha um papel importante no transporte coletivo niteroiense e que hoje, após a fusão e a consequente encampação da empresa pela CTC carioca, os serviços foram decaindo, linhas foram sendo extintas como a 11 (Viradouro-Centro), 6 (Largo da Batalha-Centro), 7 (Av. 7 de Setembro-Marquês do Paraná) e 10 (Cubango-Centro) e não houve renovação da frota, havendo ônibus do final da década de 70.

VISITA A NITERÓI COM JEFFERSON MARTINS (SERLA, INSTITUTO DE GEO-  
CIÊNCIAS, UFF)

JEFFERSON MARTINS, ELIANE FAERSTEIN e ROMAY em 22.01.91

Observações de Jefferson:

- . S. Domingos: área a ser preservada (questão cultural)  
verificar projetos do Wagner Morgan para a área
- . Trecho da Praia das Flechas até o Forte de Gragoatá: preservar  
pela paisagem
- . Há um projeto para alargar a Av. Litorânea chegando até Juruju-  
ba (idéia de uma perimetral). Há necessidade de recuperação  
paisagística ao longo da Av. Litorânea pois há grande produção  
de sedimentos.
- . A Universidade foi mal implantada pois corta a malha urbana e  
não se integra a ela. O campus é fechado.
- . Potencialidade de Niterói em relação ao turismo:  
As praias litorâneas estão relacionadas ao turismo de fim de se-  
mana; beleza natural de Piratininga e Itaipu; as atividades  
culturais poderiam ser exploradas visando o turismo; o patrimô-  
nio cultural está disperso.



- . Até o final dos anos 60 as "favelas de Niterói" estavam em São Gonçalo.
- . No Departamento de Geociências da UFF há boa documentação sobre Boa Viagem.
- . O Morro do Palácio já foi invadido por favela.
- . Paisagem a ser preservada: Ilha dos Cardos, Ilha da Boa Viagem
- . Morro da Viração: para protegê-lo deve ser adotado o critério de proteção por cota e declividade. Acima da cota 100, algumas atividades podem ser liberadas, desde que a taxa de ocupação seja baixa.
- . Nas encostas há necessidade de tratamento paisagístico retirando o capim colonião.
- . O Morro do Palácio (Morro da Boa Viagem) não deveria ter sido ocupado.
- . Bairro do Ingá: ainda há muitas casas. Era um bairro de classe alta; atualmente é um bairro de classe média; há muitas pensões para estudantes.
- . Há um morro bem conservado nos fundos do Edifício S. Sebastião.

- . A Geotécnica, EMOP (nível estadual) tem informações sobre Niterói.
- . Morro do Cavalão: favelizado
- . Morro da Viração: a preservar
- . A cultura da banana deve ser evitada pois aumenta muito o peso da encosta; é um fator de instabilização das encostas.
- . Há uma pedreira na vparzea de Jurujuba
- . O Morro do Cantagalo é o mais alto de Niterói; não deve ser ocupado.
- . A SERLA estabeleceu a orla da lagoa de Piratininga baseado no levantamento aerofotogramétrico da FUNDREM - 1976.
- . A recuperação da laguna de Piratininga é um trabalho para 10/15 anos; tem que haver tratamento dos esgotos da área; tem que haver um sistema de fossas múltiplas.
- . A ocupação da orla da lagoa de Piratininga por posseiros é uma desculpa para a ocupação de alta renda.

RELATÓRIO DE VISITA A SERLA  
DISTRITO METROPOLITANO II

RUTE TOBAL em 20.02.91

Edifício das Secretárias - 3º andar

Contato: Dr. Agnaldo ULM

O Distrito da Serla em Niterói atende também a São Gonçalo, Maricá, Itaboraí. A sua função é de executora de obras e supervisora de obras de limpeza e dragagem de rios e canais, e da fiscalização da legislação pertinente aos rios e lagoas.

Existe neste distrito em mapa de rios e lagoas do Município voltado para as obras de dragagem e limpeza 1988 (base Fundrem).

Os trabalhos realizados em 1988, no que se refere a dragagem mecânica se restringiram a trechos dos rios Icaraí, Valão de Piratininga, Rio João Mendes, Rio Jacaré, Rio Muriqui, segundo o Eng. Agnaldo por falta de máquinas para este serviço. A limpeza manual também realizada por este órgão se deu em trechos desses mesmos rios.

Verifiquei a existência de mapas marcando o alinhamento da Lagoa de Piratininga (decreto 7567 de 19.09.84) e da Portaria Serla nº que estipula a faixa de proteção da lagoa em 25m.

A faixa "non aedificandi" de rios é calculada pela vazão projetada, mais 15 metros.

RELATÓRIO DE VISITA À PREFEITURA DISTRITAL DE ITAIPU  
Est. Celso Peçanha - Tel: 709-4588

CONTATO: Kátia Salomé Silva Correia - Chefe da Divisão Prot. Ambiental

ROMAY CONDE GARCIA em 21.01.91

Trabalhos em andamento:

1 - Abairramento da Região Oceânica:

O trabalho tem finalidade de facilitar a Administração, no que propusemos que fosse feito sem que se delimitasse bairros mas sim localizasse os núcleos dos mesmos, refazendo a divisão em áreas homogêneas.

A princípio vão mapear todas as localidades como são conhecidas pela população.

2 - Atualização do Arruamento

Mapa Base: FUNDREM ESC: 1:5000

Levantamento in loco, a trena, dentro dos recursos e capacidades da Prefeitura.

3 - Identificação das regiões homogêneas (segundo uso do solo)

4 - Projeto de Urbanização total da área

5 - Marcação das Bacias e microdrenagem.

Conversamos a respeito da Lei de Abairramento do pref. Waldenir Bragança, identificando os erros de localização de alguns bairros como Cafubá, Piratininga, Cantagalo, Várzea das Moças e omissão de outros como: Tibau, Terra Nova, Maravista, Soter, Peixoto.

Detivemo-nos sobre o trabalho da VEPLAN Residência para a área de Camboinhas. "projeto Cidade Balneária de Itaipu"

RELATÓRIO DE VISITA A FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELIANE FAERSTEIN em 21.02.91

FIRJAN: Av. Calógeras, 15 - Centro

Tel: 292.3939

O contato com a FIRJAN se deu através do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Gerencial - IDEG. Atualmente a atividade do IDEG é basicamente a de manter um cadastro atualizado de unidades industriais.

O cadastro relativo ao Município de Niterói engloba as empresas com mais de 100 empregados. A última pesquisa para atualização do cadastro se deu em 1989 e gerou os dois relatórios, sendo um deles:

Estado do Rio de Janeiro - Interior

Empresas com 100 ou mais empregados - 1990

No Município de Niterói estão cadastradas 23 empresas. A listagem dos empregos e os respectivos números de empregados constam do Relatório Expedido R. 04.02.002.

RELATÓRIO DE VISITA

CLIN - CIA DE LIMPEZA URBANA DE NITERÓI

RUA INDIGENA

TELEF. 722-0588/77-2175

CONTATO: OMAR PEREIRA

DATA: MARÇO 1991

RUTE TOBAL BARRETO

Foram obtidos dados constantes do relatório expedito  
R-05.05.001



RELATÓRIO DE VISITA

ENITUR - EMPRESA NITEROIENSE DE TURISMO S.A.

ESTRADA LEOPOLDO FROÉS 773 - NITERÓI

CONTATO: JOÃO BATISTA MEDEIROS JR

DATA: FEVEREIRO 1991

RUTE TOBAL BARRETO

Foram obtidos dados constantes do relatório expedito  
R-04.03.004

RELATÓRIO DE VISITA

TELERJ

AV.PRES.VARGAS 2560/100 ANDAR - RIO

TELEF. 296-0105

CONTATO: SR. RENATO

DATA: 21/02/91

RUTE TOBAL BARRETO

Foram obtidos os dados sôbre telefonia em Niterói,  
constantes dos relatórios expeditos R-05.06.001 e 05.06.002.

RELATÓRIO DE VISITA

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

RUTE TOBAL BARRETO EM 8/4/91

PRAÇA XV DE NOVEMBRO 2/5º ANDAR SALA 518

FONE 242-0487

CONTATO: SR. SÓZINHO

- 1 - A Estação Meteorológica de Niterói foi desativada desde 1960.
- 2 - Os dados climatológicos do período 1931/60, do Instituto Nacional de Meteorologia, constantes do Anuário Estatístico de 1989 (CIDE), são os mais atualizados e recentes disponíveis para o município de Niterói, quando foi realizada, durante o período mais longo, a mais completa pesquisa do gênero.
- 3 - Para qualquer outro dado mais recente, teriam que ser utilizados dados do município do Rio de Janeiro (bairro do Flamengo, por exemplo) o que não seria muito confiável por não terem, segundo o Sr. Sózinho os critérios dispensados aos dados de 1931-60.